



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 08 / 16

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO BIRIGÜIENSE AO
PADRE LAURO LOPES DA SILVA.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo
o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao PADRE LAURO LOPES DA SILVA,
o título de CIDADÃO BIRIGÜIENSE, como reconhecimento prestado à comunidade
local, em especial, na atividade pastoral junto aos trabalhos da Paróquia, auxiliando
as pastorais, movimentos e ministérios e nas funções litúrgicas.

Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será en-
tregue em sessão solene da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto
Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemen-
to Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 9 de maio de 2.016.



APARECIDA DE FÁTIMA SABOTTO DA SILVA,
VEREADORA.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Lauro Lopes da Silva é o quarto filho do casal Lindoarte Lopes da Silva e Josefa Barboza das Neves. Nasceu em Londrina, no estado do Paraná, no dia 10 de março de 1956. Vem de uma família de agricultores, oriunda de Palmeiras dos Índios, em Alagoas. Possui 10 irmãos, sendo 7 homens e 3 mulheres.

Ainda na infância, sua família mudou-se para o noroeste do estado, no município de Rondon, na zona rural do distrito de Bernardelli. A vida era muito dura, marcada pela pobreza e por outras dificuldades. Naquela época, a agricultura era sinônimo de escravidão. Tudo era feito manualmente, se trabalhava muito e incansavelmente, sem muito futuro. Mesmo trabalhando com culturas diversificadas, era comum ter prejuízo. Ao final de um ano de trabalho, muitas vezes não se conseguia pagar as dívidas, contraídas pelos subsídios agrícolas e pelos gastos da família.

Enfim, a idade escolar chegou. Lauro e seus irmãos, faziam uma longa caminhada até o distrito de Bernardelli, lutando contra o cansaço como consequência do pesado trabalho do campo e a desnutrição, para concluírem sua formação.

Em 1969, terminou o primário, atual ensino fundamental. Ficou alguns anos sem estudar, devido as adversidades, até que em 1974, retomou os estudos, fazendo o curso ginasial, que corresponde hoje ao ensino médio.

Apesar de toda pressão, segundo seu relato, não deixava o desânimo prevalecer, porque existia dentro do seu coração um sonho: ser padre.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Sua família não era religiosa, mas isso não o impediu na busca de sua vocação. No início de sua adolescência, procurava ir sempre às missas e trabalhar pela comunidade.

Na chegada da juventude, o momento da decisão. Ao finalizar o ginásio em 1976, procurou o padre Clemente Diugles, pároco da Paróquia São Pedro, da cidade de Rondon, partilhando seu desejo de ser padre. Foi imediatamente direcionado para um encontro vocacional, na cidade de Umuarama, Paraná.

Depois de participar do encontro, escolheu o seguimento diocesano, assumindo conseqüentemente a entrada para o seminário Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, na cidade de Umuarama, em janeiro de 1978. Passou por muitas dificuldades nesse período, devido sua fraca formação escolar anterior.

No ano de 1980, foi estudar filosofia no Instituto Paulo VI, na diocese de Londrina, e as dificuldades nos estudos continuaram. Concluiu o curso de filosofia em novembro de 1982, seguido de uma triste notícia. Sua dispensa do seminário, sem ser informado do motivo.

Não desistindo do seu chamado, conheceu dom Luiz Colusse, em Londrina, quando era bispo auxiliar de Dom Geraldo Fernandes. Em 1982, dom Luiz Colusse, foi transferido para a cidade de Lins, como bispo titular, e ao procurá-lo, foi recebido de braços abertos, onde continuou seus estudos em Marília, no início de 1983. O curso de teologia acabava de ser inaugurado.

Em 1986, concluiu sua formação teológica. No mesmo ano, recebeu o diaconato na cidade de Promissão, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde vinha realizando pastoral.

Em fevereiro de 1987, chegou o grande dia. Na cidade de Rondon, estado do Paraná, na Matriz da paróquia São Pedro, foi ordenado sacerdote, no dia 21, pela imposição das mãos de dom Valter Bini, SDB. No dia seguinte, celebrou sua primeira missa na capela Nossa Senhora Auxiliadora, na zona rural no município de Rondon (PR). Passado alguns dias, retornou à diocese de Lins, para fixar-se em Andradina, como vigário paroquial, do padre Orídes Fassoni, na Paróquia São Sebastião. Era o começo de uma nova experiência de vida. Permaneceu aí até 1989, realizando vários serviços pastorais.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Em 1990, foi transferido para a cidade de Reginópolis, onde trabalhou na paróquia Rainha dos Anjos, como pároco. Depois de um período, foi transferido para Lins, onde morou no seminário e auxiliava as paróquias nos fins de semana. Teve passagem por Mirandópolis, onde trabalhou ao lado do Padre Carlos Roberto.

Certo tempo depois, padre José Manoel Messias veio para o lugar do Pe. Carlos. Nessa época, dom Irineu Danelon, então bispo da diocese, optou pela sua volta à Lins, acompanhando padre Carlos Roberto e ajudá-lo na catedral.

No ano de 1994, dom Irineu em acordo com o conselho de presbíteros, resolveu transferi-lo para a cidade de Birigüi, para atuar junto com o pároco padre Paulo Batista, como vigário paroquial na Matriz São Benedito e São Cristóvão.

Na fundação da Diocese de Araçatuba, com a vinda de dom José Carlos Castanho de Almeida, como seu primeiro bispo, um novo desafio. Padre Paulo Batista, foi se afastando da paróquia, até o ponto de deixar seu ministério. Na sua ausência, padre Lauro foi assumindo pouco a pouco as funções, tomando decisões e encaminhando os trabalhos pastorais. Foi quando, dom José, o elevou à condição de pároco. Exercendo a função até os dias de hoje.

Padre Lauro chegou à Paróquia São Benedito e São Cristóvão no ano de 1993, exercendo a função de vigário paroquial do então pároco padre Paulo Batista de Souza. Desde sua chegada, padre Lauro foi exercendo destacada atividade pastoral junto aos trabalhos da Paróquia, auxiliando as pastorais, movimentos e ministérios e nas funções litúrgicas, celebrando Missas na igreja Matriz São Benedito e São Cristóvão e nas capelas pertencentes à Paróquia.

Com o abandono do ministério pelo padre Paulo Batista, o padre Lauro assumiu a função de pároco, ficando responsável administrativa e pastoralmente pelos trabalhos, função esta que desenvolve até os dias de hoje. Ao longo dos anos, padre Lauro desenvolveu diversas atividades pastorais, sendo o responsável por diversas iniciativas. Dentre elas destacam-se:



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

- A idealização e realização da Caminhada da Ressurreição, que ocorre anualmente, na madrugada do Domingo de Páscoa, levando considerável número de fiéis às ruas centrais de Birigüi;

- Fundação de 03 novas comunidades na Paróquia, até o momento (Comunidade São João Batista, do bairro Colinas; Comunidade São Pedro, do bairro Pedro Marin Berbel; Comunidade São Paulo e São Jerônimo, do bairro Jardim do Trevo);

- Implantação de Missões Evangelizadoras no território paroquial, desenvolvidas anualmente;

- Reestruturação da Pastoral da Saúde, renomeando-a como "Pastoral da Saúde e Solidariedade", devido à função social e assistencial que presta às pessoas enfermas e carentes do território paroquial;

- Realização das Missas do Espírito Santo, por cura e libertação, onde é dado maior enfoque à manifestação dos dons do Espírito Santo nas pessoas, intercedendo de forma mais intensa pela ação de Deus na vida das pessoas;

- Trabalho missionário e de celebração de Missas também em outras comunidades e cidades, sempre que convidado;

- Atenção especial à juventude, sendo o responsável pelo surgimento de diversos grupos de jovens na paróquia e fora dela;

- Evangelização intensa pelos meios de comunicação e redes sociais, dentre diversas outras atividades.

Razões que nos levam a pleitear o voto favorável dos meus dignos pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 9 de maio de 2.016.



APARECIDA DE FÁTIMA SABOTTO DA SILVA,
VEREADORA.